

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO E CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE ESCOVAS DENTAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS RESIDENTES EM UMA CRECHE NA CIDADE DE MANAUS-AM (APOIO UNIP)

Aluna: Jennifer Farah da Silva

Orientadora: Profa. Nely Cristina de Medeiros Caires

Curso: Odontologia

Campus: Manaus

A escovação dentária é o melhor meio de que dispomos hoje para o controle de biofilme dental, principal fator etiológico da cárie; doenças periodontais, tornando-se abrigo de diversos micro-organismos (bactérias cariogênicas, leveduras e fungos) e indicando que cuidados são necessários, relacionados ao armazenamento da escova, podendo a mesma se tornar um veículo de contaminação e proliferação de micro-organismos patogênicos. No caso de pessoas portadoras de necessidades especiais, a atenção deve ser maior, pois o problema ainda é agravado por apresentarem uma saúde bucal insatisfatória comparada à população geral. Mediante essas preocupações, foram coletadas 11 escovas dentais, em uso, de crianças portadoras de necessidades especiais residentes em uma creche em Manaus-AM. Depois de identificar e catalogar as escovas, as cerdas foram armazenadas em ágar nutrientes estéreis e inoculadas em temperatura de 37°C, por 24 horas. Após isso, foram semeadas em ágar MacConkey, ágar Sangue, ágar Manitol, ágar CLED e observadas por um período de 24 horas. Na análise microbiológica realizada no Laboratório de Análises da Universidade Paulista – UNIP, em Manaus, foi observado que as escovas apresentaram contaminação em 100% dos casos. Notou-se crescimento de bacilos gram-negativos, *Streptococcus* e presença de leveduras do tipo *Cândida spp.* em uma das escovas. Isso demonstra que a forma correta de armazenamento das escovas está associada ao controle da contaminação e à possível prevenção de complicações de

saúde geral causadas por tais micro-organismos em pacientes com dificuldades motoras e debilitados.